

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Triângulo - Núcleo de Apoio Regional de Frutal

Parecer Técnico IEF/NAR FRUTAL nº. 300/2025

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2025.

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: LD Florestal S. A.	CPF/CNPJ: 29.640.008/0001-02
Endereço: Estrada BR 365, Km 574, S/N	Bairro: ZONA RURAL
Município: Indianópolis	UF: MG
Telefone: (34) 99999-4009	E-mail: laerte@geoprata.com.br

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?
 () Sim, ir para item 3 (X) Não, ir para item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: HOLDING FAZENDA BURITI DA PRATA - MK LTDA	CPF/CNPJ: 61.941.881/0001-30
Endereço: ALAMEDA TEODORO, N° 80	Bairro: COLINA PARK BOULEVARD
Município: PRATA	UF: MG
Telefone: (34) 99999-4009	E-mail: laerte@geoprata.com.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO	Área Total (ha): 769,6416
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 20.671	Município/UF: PRATA - MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3152808-D5CD.2D8F.7E5B.48BE.A1F4.3782.2C4E.216D	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	6.277	UN
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	00,5208	HA

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	6.277	UN	675.881,35	7.865.919,91
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	00,5208	HA	676.182,30	7.864.933,44

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
SILVICULTURA	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	379,1358

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
CERRADO	Corte de árvores isoladas	Área Antropizada	378,6150
CERRADO	Intervenção em app sem supressão	Área Antropizada	00,5208

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de Floresta Nativa	LENHA	1.580,3737	m³

Madeira de Floresta Nativa	MADEIRA	677,3031	m ³
----------------------------	---------	----------	----------------

1.HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 15/12/2025

Data da vistoria: 16/12/2025

Data de solicitação de informações complementares:

Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico: 16/12/2025

2.OBJETIVO

É objeto desse parecer analisar a solicitações para uso alternativo do solo, em meio rural, entre estas são:

- Processo sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, de uma área de 00,5208 hectares, é pretendido com esta intervenção ambiental ora requerida, para realizar construção/reforma de passagens, sobre hidrografia, para possibilitar o trânsito de veículos e equipamentos e eforma da crista dos barramentos, além da manutenção das estradas/passagens, com o intuito de garantir a estruturação do talude, propiciando segurança e possibilidade de trânsito de equipamentos e maquinário dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG;
- Processo de corte ou aproveitamento de 6.277 (seis mil duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativa viva com pastagem, em uma área de 378,6150 hectares, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG;

O rendimento estimado e de 2.257,6768 m³, sendo 1.580,3737 m³ de lenha nativa e 677,3031 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para realizar a construção de passagens para melhores acessos dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a Comercialização “in natura”, ao uso interno no imóvel ou empreendimento, incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura e doação*.

3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO**3.1 Imóvel rural:**

Imóvel Rural: FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO;

Matricula: nº 20.671;

Município: Prata - MG;

Área Total: 769,6416 ha;

Área de Intervenção sem supressão (APP): 00,5208 ha;

Área Explorada (Pastagens): 378,6150 ha;

APP - Nativa: 29,5375 ha;

APP - Antropizada: 61,9804 ha;

Campo Limpo: 155,3419 ha;

Remanescente de Veg. Nativa: 3,9537 ha;

Vereda: 2,8323 ha;

Reserva Legal: 169,0904 ha, conforme AV-2-20.671, sendo que 136,86 ha esta averbado dentro do imóvel e 32,2304 ha compensada na Fazenda Banho, matriculada sob o nº 20.670, na SRI de Prata - MG, não inferior aos 20% exigidos por lei;

Percentual de cobertura vegetal nativa do município: 22,42%;

Bioma: Cerrado

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3152808-D5CD.2D8F.7E5B.48BE.A1F4.3782.2C4E.216D;

- Área total: 769,4745 ha;

- Módulo Fiscal: 25,6492;

- Área consolidado: 578,4722 ha;

- Remanescente de VN: 185,2035 ha;

- Reserva Legal: 138,9925 ha, proposto e declarado no CAR;

- Área de preservação permanente: 97,3486 ha;

- Qual a situação da área de reserva legal:

(x) A área está preservada: 169,0904 ha, conforme AV-2-20.671, sendo que 136,86 ha esta averbado dentro do imóvel e 32,2304 ha compensada na Fazenda Banho, matriculada sob o nº 20.670, na SRI de Prata - MG, não inferior aos 20% exigidos por lei;

() A área está em recuperação: xxxxx ha

() A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR (x) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

MG-3152808-D5CD.2D8F.7E5B.48BE.A1F4.3782.2C4E.216D;

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(x) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 169,0904 ha, conforme AV-2-20.671, sendo que 136,86 ha esta averbado dentro do imóvel e 32,2304 ha compensada na Fazenda Banho, matriculada sob o nº 20.670, na SRI de Prata - MG, não inferior aos 20% exigidos por lei;

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado, correspondem com as informações prestadas no SEI, com as constatações feitas durante a vistoria remota (possibilidade prevista no artigo 24 da Resolução Conjunta IEF/Semad nº 3.102 de 2021).

A composição da Reserva Legal contém uma área total de 169,0904 ha, conforme AV-2-20.671, sendo que 136,86 ha esta averbado dentro do imóvel e 32,2304 ha compensada na Fazenda Banho, matriculada sob o nº 20.670, na SRI de Prata - MG, não inferior aos 20% exigidos por lei. Estando assim de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Trata-se de um processo para as solicitações para uso alternativo do solo, em meio rural, entre estas são:

- Processo sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, de uma área de 00,5208 hectares, é pretendido com esta intervenção ambiental ora requerida, para realizar construção/reforma de passagens, sobre hidrografia, para possibilitar o trânsito de veículos e equipamentos e reforma da crista dos barramentos, além da manutenção das estradas/passagens, com o intuito de garantir a estruturação do talude, propiciando segurança e possibilidade de trânsito de equipamentos e maquinário dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG;
- Processo de corte ou aproveitamento de 6.277 (seis mil duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativa viva com pastagem, em uma área de 378,6150 hectares, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG;

O rendimento estimado é de 2.257,6768 m³, sendo 1.580,3737 m³ de lenha nativa e 677,3031 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para realizar a construção de passagens para melhores acessos dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a Comercialização “in natura”, ao uso interno no imóvel ou empreendimento, incorporação ao solo dos produtos florestais in natura e doação.

- Taxa de Expediente (Intervenção sem supressão de veg nativa em APP): R\$ 851,77, com o pagamento efetuado em 23/09/2025;
- Taxa de Expediente (Corte de árvores isoladas): R\$ 2.743,38, com o pagamento efetuado em 23/09/2025;
- Taxa de Expediente - Complementar (Corte de árvores isoladas): R\$ 730,09, com o pagamento efetuado em 21/10/2025;
- Taxa Florestal de lenha nativa: R\$ 11.927,88, com o pagamento efetuado em 23/09/2025;
- Taxa Florestal de lenha nativa - Complementar: R\$ 309,59, com o pagamento efetuado em 21/10/2025;
- Taxa Florestal de madeira nativa: R\$ 34.140,51, com o pagamento efetuado em 23/09/2025;
- Taxa Florestal de madeira nativa - Complementar: R\$ 886,11, com o pagamento efetuado em 21/10/2025;

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Baixa;
- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa;
- Prioridade para conservação Biodiversitas: Não possui área em conservação;
- Unidade de conservação: N/A;
- Área indígenas ou quilombolas: N/A;
- Outras restrições: N/A;

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

-Atividades desenvolvidas:

- G - 01 - 03 - 2 : Silvicultura;

- Atividades licenciadas: G - 01 - 03 - 2 : Silvicultura;

- Classe do empreendimento: 1;

- Critério locacional: 0;

- Modalidade de licenciamento: Não passível;

- Número do processo: Não apresentou;

- Número da licença: Não apresentou;

5.3 Vistoria realizada:

Vistoria realizada em 16/12/2025, acompanhado do Servidor João Floriano da Silva – Masp nº 102077371, Coordenador do Núcleo de Frutal - MG. Na propriedade se desenvolverá atividades de silvicultura. As intervenções serão, uma intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, de uma área de 00,5208 hectares e um corte de árvore isolada de 6.277 (seis mil duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativa viva com pastagem, em uma área de 378,6150 hectares, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: Declividade entre 5 e 20º

- Solo: Latossolo vermelho conforme IDE

- Hidrografia: O imóvel está inserido na bacia do Rio Paranaíba que deságua no Rio Paraná.

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Cerrado

- Fauna: As espécies de animais de ocorrência comum na região que podemos destacar são: micos, tatus, tamanduá, quati, seriema, codornas, araras, inhambus, além de espécies de répteis e anfíbios. Na ocasião da vistoria não foram observados animais.

5.4 Alternativa técnica e locacional para intervenção em APP e supressão de Mata Atlântica estágio médio ou avançado: Não se aplica

5.5 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Perda de habitat para fauna local

- Retirada de cobertura vegetal

- Geração de renda

- Exposição do solo

6. ANÁLISE TÉCNICA

A composição da Reserva Legal contém uma área total de 169,0904 ha, conforme AV-2-20.671, sendo que 136,86 ha esta averbado dentro do imóvel e 32,2304 ha compensada na Fazenda Banho, matriculada sob o nº 20.670, na SRI de Prata - MG, não inferior aos 20% exigidos por lei. Estando assim de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

- A intervenção ambiental solicitada se refere ao corte de 6.277 (seis mil duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativa viva com pastagem, em uma área de 378,6150 hectares, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG, antropizada anterior a 22/7/2008, onde está sendo implementado o plantio de silvicultura, de modo que a presença dos indivíduos inviabiliza o projeto. A intervenção é passível de autorização nos termos do artigo 2º, inciso III da Lei 20.308 de 2012 desde que devidamente compensada.
- Uma intervenção em área de preservação permanente sem supressão de vegetação nativa, com uma área de 00,5208 hectares, é pretendido com esta intervenção ambiental ora requerida, para realizar construção/reforma de passagens, sobre hidrografia, para possibilitar o trânsito de veículos e equipamentos e reforma da crista dos barramentos, além da manutenção das estradas/passagens, com o intuito de garantir a estruturação do talude, propiciando segurança e possibilidade de trânsito de equipamentos e maquinário dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG. Haverá necessidade da supressão de espécies nativas, onde a intervenção em APP será de baixo impacto conforme art. 3º III "a", da Lei 20.922/13. Como medida compensatória, nos termos do Decreto 47.749/2019, Resolução CONAMA nº 369/2006 e Instrução de Serviço Semad nº 4/2016, o empreendedor deve recuperar uma área de APP na mesma sub-bacia hidrográfica de no mínimo área equivalente à intervenção (1:1).

Sobre a alternativa técnica locacional da intervenção em APP sem supressão, o local solicitado é viável por não apresentar uma vegetação e indivíduos arbóreos, tratando-se de ser áreas antropizadas e ser o menor trecho possível para se conectar com uma estrada existente dentro do imóvel.

No que tange ao cumprimento da obrigação da reposição florestal, o empreendedor optou pela formação de floresta própria conforme preceitua o inciso I do parágrafo 1º do artigo 114 do Decreto 47.749/2019, seguindo as diretrizes que permite que a obrigação seja cumprida com plantio de espécie exótica, no caso será plantado eucalipto, em área antropizada fora de APP e RL e no mesmo imóvel de intervenção. O projeto técnico foi apresentado junto com o pedido de intervenção e respeita o limite de 1.667 mudas/hectare, no caso foram 1.250 mudas por hectare com espaçamento de 3,20m x 2,50m, sendo necessário o total de 10,84 hectares de floresta plantada. Conforme coordenada de referência do talhão é 677.775,35 / 7.866.871,10 (UTM, 22K). A previsão de plantio é em abril de 2026, o que respeita a determinação de ser no mesmo ano agrícola ou subsequente previsto no Decreto. O volume estimado da intervenção é de 1.580,3737 m³ de lenha e 677,3031 m³ de madeira, totalizando 2.257,6768 m³ que equivale a 13.546,0608 árvores conforme parágrafo único do artigo 115 do Decreto 47.749/19. Considerando o espaçamento máximo permitido, é necessário o plantio de no mínimo 10,84 hectares, porém será contemplada com o plantio de 11,24 hectares de floresta plantada para reposição do estoque de madeira em linha com o projeto apresentado. Estando assim em conformidade com a legislação vigente.

O processo será encaminhado para diretoria de controle processual para análise jurídica do requerimento e parecer técnico.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
- Fazer os trabalhos de conservação de solo;
- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.
- Realizar o desmatamento em faixas, visando propiciar tempo para a fuga de animais silvestres.
- Utilizar meios de afastamento de fauna.

7.CONTROLE PROCESSUAL

I. Relatório:

1 - Dispõe o presente parecer sobre a análise jurídica do requerimento de intervenção ambiental (DAIA) protocolizado pela Empreendedora **LD Florestal S.A.**, conforme consta nos autos, para intervenção em APP com supressão de vegetação nativa em 00,5208ha e corte de 6.277 (seis mil e duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativas vivas, na Fazenda Buriti da Prata - Lageado, conforme matrícula nº. 20.671, localizada no município de Prata/MG.

2 – A propriedade possui área total de 769,6416ha e possui reserva legal averbada. Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado, correspondem com as informações prestadas no SEI, com as constatações feitas durante a vistoria remota (possibilidade prevista no artigo 24 da Resolução Conjunta IEF/Semad nº 3.102 de 2021). Deverá ser feito o cadastro do projeto no sinaflor.

3 – As intervenções requeridas tem por finalidade o uso alternativo do solo na Fazenda Buriti da Prata – Lageado, em Prata/MG, envolvendo a construção e reforma de passagens sobre cursos d'água e manutenção de estradas para garantir segurança e trânsito de maquinário, além do corte e aproveitamento de 6.277 árvores nativas isoladas em área de pastagem, com rendimento estimado de 2.257,6768 m³ de lenha e madeira, destinados à comercialização, uso interno, incorporação ao solo ou doação, tendo como objetivo final viabilizar o acesso interno e a implantação da cultura de silvicultura na propriedade.

4 – As atividades desenvolvidas no empreendimento nos moldes da DN COPAM nº. 217/17 enquadram-se como não passível de licenciamento ambiental para a atividade de “silvicultura”.

5 - O processo foi instruído com a documentação necessária à análise jurídica, requerimento, documentos do requerente, matrícula, mapa, PIA, certificado de licença ambiental, e demais documentos pertinentes, anexados aos autos do processo administrativo.

II. Análise Jurídica:

6 - De acordo com as informações prestadas, o requerimento é passível de autorização nos seguintes moldes: intervenção em APP com supressão de vegetação nativa em 00,5208ha e corte de 6.277 (seis mil e duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativas vivas, uma vez que está de acordo com as legislações ambientais vigentes. Lembrando que a propriedade encontra-se no bioma cerrado, sendo a área de intervenção em APP sem supressão de vegetação nativa e a área referente ao corte de árvores isoladas encontra-se antropizada, está fora de área prioritária para conservação da Biodiversidade e baixa vulnerabilidade natural conforme análise do IDE.

O processo trata de solicitações de uso alternativo do solo na Fazenda Buriti da Prata – Lageado, em Prata/MG, envolvendo duas intervenções principais: a construção e reforma de passagens em área de preservação permanente (00,5208 ha) sem supressão de vegetação nativa, para garantir segurança estrutural e trânsito de veículos e maquinário, e o corte de 6.277 árvores isoladas em área de pastagem (378,6150 ha), com rendimento estimado de 2.257,6768 m³ de lenha e madeira destinados à comercialização, uso interno, incorporação ao solo ou doação. A vistoria técnica confirmou que a área é antropizada e que o projeto de silvicultura depende dessas intervenções para viabilizar o plantio, estando a Reserva Legal devidamente constituída e compensada, em conformidade com a legislação vigente.

As medidas compensatórias incluem a recuperação de APP equivalente à área de intervenção, conforme Decreto 47.749/2019 e demais normas aplicáveis, além da reposição florestal por meio de plantio de eucalipto em área antropizada fora de APP e RL, com projeto técnico apresentado e previsão de execução dentro do prazo legal. O cumprimento das exigências legais, a viabilidade técnica e a adequação das compensações demonstram que o pedido atende às normas ambientais, razão pela qual se justifica o deferimento integral da solicitação.

7 - Considerando que trata-se de requerimento de supressão superior a 200ha será condicionado no parecer a apresentação do relatório simplificado, contendo a descrição das ações de afastamento da fauna silvestre terrestre, nos moldes da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº. 3102/2021 e termo de referência constante no site oficial do IEF.

8 - Do ponto de vista jurídico, é cediço que as áreas de preservação permanentes são aquelas protegidas por lei, revestidas ou não com cobertura vegetal, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, de proteger o solo e de assegurar o bem-estar das populações humanas. Assim, diante da singularidade e o valor estratégico das áreas de preservação permanente, tem-se que estas são, em regra, dotadas de intocabilidade, e por isso, seu uso econômico direto é vedado.

9 - Entretanto, a legislação ambiental vigente aponta os casos de flexibilização do uso da área de preservação permanente, conforme disposto na Lei Estadual 20.922/2013, Decreto Estadual 47.749/19 e a DN 236/19. Essas normas estabelecem que a intervenção em APP somente poderá ser autorizada, mediante procedimento administrativo autônomo e prévio, nos seguintes casos: obras decorrentes de utilidade pública, de interesse social ou ações consideradas eventuais e de baixo impacto.

10 - Entende-se por atividades eventuais ou de baixo impacto ambiental: a) a abertura de pequenas vias de acesso de pessoas e animais, suas pontes e pontilhões; b) a implantação de instalações necessárias à captação e condução de água e efluentes tratados, desde que comprovada a regularização do uso dos recursos hídricos ou da intervenção nos recursos hídricos; c) a implantação de trilhas para o desenvolvimento do ecoturismo; d) a construção de rampa de lançamento de barcos e pequeno ancoradouro; e) a construção de moradia de agricultores familiares, remanescentes de comunidades quilombolas e outras populações extrativistas e tradicionais em áreas rurais; f) a construção e manutenção de cercas, aceiros e bacias de acumulação de águas pluviais; g) a pesquisa científica relativa a recursos ambientais, respeitados outros requisitos previstos na legislação aplicável; h) a coleta de produtos não madeireiros, como sementes, castanhas, serapilheira e frutos, desde que de espécies não ameaçadas e imunes ao corte, para fins de subsistência, produção de mudas e recuperação de áreas degradadas, respeitada a legislação específica de acesso a recursos genéticos, bem como os tratados internacionais de proteção da biodiversidade de que o Brasil é signatário; i) o plantio de espécies nativas produtoras de frutos, sementes, castanhas e outros produtos vegetais, desde que não implique supressão da vegetação existente nem prejudique a função ambiental da área; j) a exploração agroflorestal e o manejo sustentável, comunitário e familiar, incluindo a extração de produtos florestais não madeireiros, desde que não descaracterizem a cobertura vegetal nativa existente nem prejudiquem a função ambiental da área; k) a abertura de picada para fins de reconhecimento e levantamentos técnicos e científicos; l) a realização de atividade de desassoreamento e manutenção em barramentos, desde que comprovada a regularização do uso dos recursos hídricos ou da intervenção nos recursos hídricos; m) outra ação ou atividade similar reconhecida como eventual e de baixo impacto ambiental em ato do Conselho Nacional do Meio Ambiente ou do Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam, tudo isso nos exatos termos do art. 3º, inciso III, da Lei Estadual nº 20.922/2013.

11 - Como medidas ecológicas de caráter mitigador e compensatório, o Requerente deverá cumprir as medidas estabelecidas no Parecer Técnico.

12 - Insta ressaltar, que a inexecução total ou parcial das medidas mitigadoras e compensatórias, ensejará sua remessa ao Ministério Público, para execução das obrigações, sem prejuízo das demais sanções legais.

13 - Importante destacar que, de acordo com o que determina o art. 38, parágrafo único, inciso I do Decreto Estadual nº 47.892/2020, o presente processo deverá ser submetido à deliberação e decisão do Supervisor Regional do IEF.

III) Conclusão:

14 - Ante ao exposto, considerando que o processo fora devidamente instruído e com respaldo no parecer técnico acostado nos autos, o Núcleo de Controle Processual – URFBIO Triângulo, do ponto de vista jurídico, opina favoravelmente à autorização para intervenção ambiental nos seguintes moldes: intervenção em APP com supressão de vegetação nativa em 00,5208ha e corte de 6.277 (seis mil e duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativas vivas, desde que atendidas as medidas mitigadoras e compensatórias descritas, se houver, e desde que a propriedade não possua área subutilizada ou abandonada (art. 68 Lei Estadual nº 20.922/2013).

Sugere-se o prazo de validade do DAIA de 3 (três) anos, prorrogável uma única vez por igual período, conforme Decreto Estadual nº. 47.749/19, art. 7º.

Ressalta-se que, as autorizações para intervenções em área de preservação permanente passíveis de regularização do uso de recursos hídricos, somente produzirão efeito após sua obtenção.

Observações:

As motosserras, bem como os demais equipamentos usados (tratores de esteira e similares) para a atividade de exploração deverão estar devidamente regularizadas junto ao IEF. Prazo: Durante a vigência do DAIA.

O transporte do material lenhoso (raízes, lenha, etc) oriundo da exploração somente poderá ser transportado para outro local fora da propriedade acobertado pelo documento ambiental a ser emitido pelo IEF do município no qual se encontra o empreendimento. Prazo: Durante a vigência do DAIA.

Fica expressamente vedada a expansão da intervenção em APP, salvo com autorização expressa do órgão ambiental.

Fica registrado que o presente Parecer restringiu-se a análise jurídica do requerimento de intervenção em APP com supressão de vegetação nativa e corte de árvores isoladas nativas vivas com base nas informações técnicas prestadas. Assim, o Núcleo de Controle

Processual – URFBIO Triângulo, não possui responsabilidade sobre a análise técnica realizada, bem como a responsabilidade sobre os projetos e programas apresentados nos autos, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

É o parecer, s.m.j.

8.CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de realizar para as solicitações para uso alternativo do solo, em meio rural, entre estas são:

- Processo sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, de uma área de 00,5208 hectares, é pretendido com esta intervenção ambiental ora requerida, para realizar construção/reforma de passagens, sobre hidrografia, para possibilitar o trânsito de veículos e equipamentos e eforma da crista dos barramentos, além da manutenção das estradas/passagens, com o intuito de garantir a estruturação do talude, propiciando segurança e possibilidade de trânsito de equipamentos e maquinário dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG;
- Processo de corte ou aproveitamento de 6.277 (seis mil duzentos e setenta e sete) árvores isoladas nativa viva com pastagem, em uma área de 378,6150 hectares, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG;

O rendimento estimado e de 2.257,6768 m³, sendo 1.580,3737 m³ de lenha nativa e 677,3031 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para realizar a construção de passagens para melhores acessos dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a Comercialização “in natura”, ao uso interno no imóvel ou empreendimento, incorporação ao solo dos produtos florestais in natura e doação.

9.MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

1. Executar o PTRF através do reflorestamento de 00,5208 hectares em área de preservação permanente degradada, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG, com o plantio de espécies florestais nativas de Cerrado, como medida de compensação pela intervenção ambiental realizada em uma área de 00,5208 hectares, é pretendido com esta intervenção ambiental ora requerida, para realizar construção/reforma de passagens, sobre hidrografia, para possibilitar o trânsito de veículos e equipamentos e eforma da crista dos barramentos, além da manutenção das estradas/passagens, com o intuito de garantir a estruturação do talude, propiciando segurança e possibilidade de trânsito de equipamentos e maquinário dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura. Conforme Decreto 47.749/2019, art 75, inciso I e IS Semad nº 4/2016, com compensação de uma área em APP na mesma sub-bacia hidrográfica de no mínimo área equivalente à intervenção (1:1), sendo estas compensada na Fazenda Douradinho, Lugar denominado Pintassilgo e Fazenda Acácia – Matrículas 24.021, 24.022 e 24.023, localizada no município do Prata/MG.
2. Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;
3. Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
4. Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
5. Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
6. Fazer os trabalhos de conservação de solo;

Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 00,5208 hectares, tendo como coordenadas de referência 699.044,72 x; 7.865.773,16 y e 699.036,49 x; 7.865.766,16 y (UTM, Sirgas 2000), na modalidade 22k, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes, compensada na Fazenda Douradinho, Lugar denominado Pintassilgo e Fazenda Acácia – Matrículas 24.021, 24.022 e 24.023, localizada no município do Prata/MG.

9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

NÃO SE APLICA.

10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

O VALOR DO RECOLHIMENTO DA REPOSIÇÃO FLORESTAL:

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

() Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(☒) Formação de florestas, próprias ou fomentadas =

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

11.CONDICONANTES

Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar o PTRF através do reflorestamento de 00,5208 hectares em área de preservação permanente degradada, na FAZENDA BURITI DA PRATA - LAGEADO, matriculada sob o nº 20.671, registrada na SRI de Prata - MG, com o plantio de espécies florestais nativas de Cerrado, como medida de compensação pela intervenção ambiental realizada em uma área de 00,5208 hectares, é pretendido com esta intervenção ambiental ora requerida, para realizar construção/reforma de passagens, sobre hidrografia, para possibilitar o trânsito de veículos e equipamentos e eforma da crista dos barramentos, além da manutenção das estradas/passagens, com o intuito de garantir a estruturação do talude, propiciando segurança e possibilidade de trânsito de equipamentos e maquinário dentro da propriedade, onde será implantado a cultura de silvicultura. Conforme Decreto 47.749/2019, art 75, inciso I e IS Semad nº 4/2016, com compensação de uma área em APP na mesma sub-bacia hidrográfica de no mínimo área equivalente à intervenção (1:1), sendo estas compensada na Fazenda Douradinho, Lugar denominado Pintassilgo e Fazenda Acácia – Matrículas 24.021, 24.022 e 24.023, localizada no município do Prata/MG.	Conforme cronograma do projeto
2	Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;	5 anos
4	Apresentar relatório, contendo a descrição das ações de afugentamento de fauna silvestre terrestre, de acordo com o disposto em termo de referência no site do IEF, devendo conter dados primários, secundários e uma campanha.	1 ano após a emissão do AIA
5		

** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MAXSANDRE GOMES DE MOURA
MASP: CREA - MG: 90.651-D

Nome: JOÃO FLORIANO DA SILVA
MASP: 10207371

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome: Luiz Alberto de Freitas Filho
MASP: 1.364.254-1



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Alberto de Freitas Filho, Servidor (a) Público (a)**, em 22/12/2025, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maxsandre Gomes de Moura, Gerente**, em 23/12/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Floriano da Silva, Servidor**, em 23/12/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **129582975** e o código CRC **7A13098F**.